

***Lotus azoricus* P. W. Ball**

Hunt, Consul Britânico na ilha de S. Miguel, teve um papel importante no estudo da Flora Açoriana. No período de 1844 – 48 fez preciosas colheitas de material que enviou para numerosos Herbários da Europa e América.

O *L. macranthus* Lowe e o *L. argyroides*, proposto pelo R. P. Murray para designar as plantas dos Açores e o *L. loweanus* constituem um grupo endémico da Madeira e dos Açores (BALL, 1968). O *L. macranthus* é caracterizado por possuir flores solitárias ou em par sésseis ou curtamente pedunculadas de corola púrpura ou bicolor (BALL, 1968). Alguns botânicos, entre estes PALHINHA (1966) e SJÖGREN (1973) consideraram assim um endemismo açórico-madeirense, mas também não tiveram a oportunidade de observá-lo na natureza.

BALL faz a sua revisão taxonómica propondo uma nova espécie, *Lotus azoricus* P. W. Ball in Fedde, Repert lxxix. 40 (1968), endémica para os Açores.

O *habitat* desta espécie muito rara é referido como estrito para a costa em depósitos ocasionais de areia. No arquipélago existem muito poucos *habitats* onde se encontra *L. azoricus* como a espécie diferencial da associação *Polygonetum maritimi* e que raramente atinge graus de cobertura elevados (SJÖGREN, 1973).

Distribuição

Açores: S. Maria, S. Miguel, S. Jorge e Pico.

Corologia

Espécie endémica dos Açores.

Protecção e status

Espécie protegida e considerada prioritária pela Directiva *Habitats* 140/99 Diário da Republica - Anexo II, também referida na Convenção de Berna de 1992.

Espécie em Perigo crítico, com uma área de distribuição inferior a 10 Km², com populações fragmentadas observando-se o declínio contínuo da sua área, extensão ou qualidade do *habitat*.

Tipo funcional

Terófito ou hemicriptófito anuais ou vivazes com cerca de 20 a 40 cm (FRANCO, 1971), densamente acetinado e prateado. Espécie normalmente herbácea, no entanto é frequente ser lenhosa na base (informação relativa ao género). Raízes aprumadas e caule aéreo (FRANCO, 1971). De acordo com o mesmo autor as folhas com 3 folíolos superiores de 5-10 x 2-6 mm, suborbiculares ou ovado-orbiculares. Flor de corola púrpurea ou amarelo-púrpurea, fruto é uma vagem. As sementes da espécie em estudo são em termos germinativos aparentemente não fotossensíveis (MACIEL, 1996).

Habitat

Ambas as populações de *L. azoricus* estudadas localizam-se perto da costa (entre 5 e 50 m de altitude) em locais com algum declive (20 e 50°). A população do Pico desenvolve-se por cima de um domo de lava enquanto a da ilha de Sta. Maria cresce numa zona de depósitos de encosta. Em termos de substrato estas duas populações também divergem, em Sta. Maria encontramos *L. azoricus* sob substratos terrícolas enquanto no Pico, esta mesma espécie, se encontrava sob substrato saxícola.

Considerando as duas populações estudadas estas ocorrem sob condições de exposição à radiação (fotófitas).

Ameaças

De uma forma geral, e pelo facto de se desenvolverem em zonas de costa, as populações de *L. azoricus* ocupam normalmente locais de forte intervenção humana, tais como portos, zonas de lazer e habitacionais e até zonas de entulhos. Pelos inventários de campo, verificou-se que as principais ameaças são antrópicas, das quais se realça o depósito de entulhos e avanço de exóticas naturais (apenas na população do Pico). De realçar que não foi encontrada qualquer ameaça na população de Sta Maria

Em termos de ameaças potenciais pode-se assinalar a erosão e os desabamentos, no caso de Sta Maria, e na população do Pico as doenças, a evolução do *habitat*, possibilidade de se dar alterações hidrológicas e a colheita selvagem de espécimes.

Informação Ecológica

Tabela 1: Avaliação do estado de Conservação/Populacional de Lotus azoricus

Ilha	SIC	Espécie	População	Conservação
Sta Maria	Ponta do Castelo	Lotus azoricus	A	A
Pico	Manhenha	Lotus azoricus	A	A
Pico	Ponta da Ilha	Lotus azoricus	A	A

Observação: estas classificações são realizadas de acordo com as regras estabelecidas pela Comissão Europeia DG XI.D.2

* **População:** tamanho e densidade da população da espécie presente no sitio em relação à população do território nacional.

A: $100\% \geq p > 15\%$

B: $15\% \geq p > 2\%$

C: $2\% \geq p > 0\%$

D: População não significativa

* **Conservação:** grau de conservação das características do habitat que são importantes para a espécie em causa e com possibilidades de recuperação.

A: Excelente conservação

B: Boa conservação

C: Conservação média ou reduzida